



### III Encontro dos Estudantes de Administração e Turismo Presencial e a Distância da UFRRJ

Estudantes de Administração e Turismo têm dia de interação, com atividades para repensar a graduação e a atuação profissional



III Encontro - 19 de maio de 2012



2010

2011

2012



I Encontro - 15 de maio de 2010



II Encontro - 25 de maio de 2011

# Curso de jornalismo realiza atividades culturais durante a greve das Universidades Federais

A professora Rejane Moreira, do curso de Jornalismo, conta a sua experiência na greve e mostra a importância das atividades de ocupação, como a que desenvolve ao exibir e debater filmes que trazem questões políticas.

“Estou na Universidade Rural há pouco mais de 2 anos. Minha entrada como docente, assim como a de muitos colegas professores, sobreveio do REUNI. Apesar de ser “filha” da universidade pública, já que minha formação, desde a graduação até a pós-graduação, ocorreu na UFF e na UFRJ, apenas agora consegui retornar ao lugar que desde o princípio gostaria de estar. Portanto, após 10 anos como aluna, essa é a primeira greve que participo como professora. Como aluna, participei de seis greves, principalmente nos anos 90.

Greve é um instrumento de luta. Ela se legitima em distintas instâncias sociais e se apresenta como mecanismo de ação de um determinado setor. No entanto, sabemos que greve causa tormentos sem precedentes. Não gostaríamos de estar em greve, mas sabemos que as lutas, os confrontos com as institucionalizações dos poderes são benéficas do ponto de vista social e coletivo. Neste momento de paralisação podemos repensar o que queremos para a educação, o que almejamos como propostas pedagógicas, qual a universidade que é generosa para todos, qual a relação da universidade com a sociedade e quais as políticas governamentais para a educação. É o momento de sensibilização dos governos diante de nossos problemas cotidianos. Lembro-me das greves em que participei

ativamente como aluna. Assembléias, discussões com movimentos de múltiplas ordens e diálogos com meus professores sobre o assunto. Percebia a greve como movimento de combate e esses combates se constituíam de diferentes formas. Participei nesse momento de vários grupos de estudos com queridos e importantes professores. No final do dia tinha ficado na universidade mais tempo do que quando ela estava funcionando. Entendia melhor as coisas, me inteirava daquelas paredes e salas e ocupava a universidade com muita diversidade e liberdade.

Hoje estou professora e meu compromisso com esse importante legado se torna ainda mais simbólico pra mim. Esses mestres, que ocupavam a universidade no momento da greve, me convidaram a ver as coisas de outras maneiras, a constituir minha própria percepção das coisas. O que eles me ensinaram, lendo, discutindo, ouvindo, vendo filmes é que a universidade é nossa. Se ela é nossa, vamos mantê-la viva. Vamos deixar que a universidade respire outros ares, respeitando o combate e também as diferenças.



Foto: Arquivo Pessoal

## Expediente:

**Pró-reitora de Graduação:** Nidia Majerowicz / **Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG)** Leonardo de Gil Torres / **Vice-Diretora (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos:** Zaida M. P. S. de Souza / **Diretora da Divisão de Matrícula:** Anazir Correa / **Jornalista:** Taise Galdino / **Estagiários:** Samara Costa, Carolina Vaz e Kleber Costa / **Projeto Gráfico:** Robson Barbosa / **Diagramação:** Taise Galdino e Samara Costa **Colaboração:** Katja Augusto - jornalista e Aline Avelar - jornalista / **Impressão:** Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRJ. Seropédica/RJ - 23890-000  
Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd\_UFRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRJ / Blog: [www.blogdagraduacao.blogspot.com](http://www.blogdagraduacao.blogspot.com)

# Estudantes de Filosofia apresentam trabalho no Uruguai e destacam importância dos congressos

**Patricia Boeira**  
Estudante de Filosofia da UFRRJ

**M**eu nome é Patrícia Boeira de Souza, sou graduanda do quinto período do curso de Filosofia e considero como sendo de fundamental relevância a minha participação e a dos demais colegas no I Congresso da Sociedade Filosófica do Uruguai. Saímos dia 8 de maio do Aeroporto Internacional Tom Jobim - RJ com destino ao Aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre, de lá fomos até a rodoviária da capital onde pegamos um ônibus com destino ao Chuí, cidade localizada ainda no estado do Rio Grande do Sul, e dali seguiríamos também de ônibus para Montevidéu, capital uruguaia onde se realizou o congresso. Apesar dos contratempos, chegamos bem ao Che Lagarto, hostel em que ficamos hospedados, localizado em frente à Praça Independência.

Essa oportunidade proporcionou aos discentes do curso de Filosofia uma formação pautada em experiências valiosíssimas, que vão ao encontro da importância do incentivo a pesquisas científicas e do valor que há em experimentar outras relações culturais. Ficamos muito felizes de saber que onze trabalhos foram aprovados, e que isso nos permitiria ter contato com pessoas de diversas nacionalidades. Também tivemos a oportunidade de conhecer alguns pontos turísticos de Montevidéu, tais como o Mercado del Puerto, Plaza Zabala, Plaza Constitución, Puerta de la Ciudadela, Teatro Solís, Plaza Independencia, Monumento al "Gaicho" e outros.

A participação de alunos da Instituição em congressos deste porte é importante para a Universidade de um modo geral, na medida em que se divulgam as pesquisas produzidas pelos professores e alunos da mesma, mas, sobretudo, é importante para os alunos que, a partir desta experiência, ampliam seus horizon-



Foto: Arquivo Pessoal

tes. Um fato curioso foi a descoberta de que apenas os alunos da UFRRJ e dois alunos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) eram graduandos, os demais participantes eram professores, mestres, doutores ou pós-graduandos. Em vista disso, resalto o quão indescritível se fez essa experiência, e, dentre todas as sensações que nos invadiram durante aquela "aventura", a percepção de estar disponível para outros olhares faz do filosofar uma atividade importante nas universidades e na vida como um todo.

Por fim, a ida ao congresso, viabilizada em grande medida pela Universidade, representou um grande passo em direção a uma formação de qualidade. Gostaria de ressaltar e agradecer à colaboração dos meus colegas, que também contribuíram com esse texto e junto a mim viveram a experiência da viagem e apresentaram trabalhos no Congresso. São esses: Guido Lamim, Nalui Batista, João Lomeu, Rodrigo Magalhães, Ícaro Figueredo, Miécimo Ribeiro Junior, João Carlos, Flávio Vasconcellos e Vinicius Santos.

# Mais de trezentas pessoas presentes no III encontro de ADM e Turismo a Distância e Presencial

**P**elo terceiro ano consecutivo, estudantes dos cursos de Administração e Turismo, das modalidades presencial e a distância, tiveram um sábado de interação e puderam conhecer e debater um pouco mais sobre os cursos de graduação. O III Encontro, promovido pela Pró-reitoria de Graduação da UFRRJ em parceria com a Fundação CECIERJ/CEDERJ, ocorreu no dia 19 de maio e contou com mais de trezentos participantes.

Estudantes e professores acreditam ser o evento uma oportunidade de interação, conforme destaca Letícia da Costa Cunha, estudante de Administração a Distância da UFRRJ pelo consórcio CEDERJ, no polo Pirai. "É a primeira vez que participo do Encontro. Achei bem bacana a oportunidade de interação, especialmente para mim que estudo a distância, eu sinto a falta de ter contato com a turma. Quem é aluno da Rural quer participar da Universidade, quer ter fotos e debater sobre pontos importantes para a Universidade", explica a jovem.

Uma das responsáveis pelo evento, a



Foto: Oxy Resende

**Estudantes de diversos campi se reúnem em evento**

professora Suemy Yukizaki, também falou a respeito da interação necessária para ambas as modalidades de graduação. "É muito oportuno e relevante o encontro anual dos estudantes de Administração e Turismo a distância e presencial, porque é uma ocasião em que pode ocorrer troca de informações, experiências e avaliações. Os alunos dos cursos presenciais, em geral, desconhecem a atualidade e a potencialidade do ensino na modalidade a distância, e os alunos dos cursos a distância têm uma curiosidade enorme sobre a instituição de que são alunos e que os diplomará, razão pela qual o encontro é bastante propício ao conagraçamento dos estudantes."

## Dinâmica do evento

O evento iniciou com a composição da mesa de abertura, que contou com a presença do reitor, Ricardo Motta Miranda, da pró-reitora de Graduação Nidia Majerowicz, do pró-reitor de Assuntos Estudantis, Carlos Massard, da vice-presidente da Fundação Cecierj e diretora acadêmica, Masako Oya Masuda, da coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na

UFRRJ, prof<sup>a</sup> Suemy Yukisaki, do coordenador do curso de Administração à distância do campus Seropédica, prof<sup>o</sup> Silvestre Prado, do vice-coordenador do curso de Administração presencial de Seropédica, prof<sup>o</sup> Marco Souza, do coordenador do curso de Administração do Instituto Multidisciplinar, prof<sup>o</sup> Evandro Correa, do coordenador do curso de Administração



Foto: Oxy Resende

presencial de Três Rios, Everaldo Gaião, do professor coordenador do curso de Turismo a distância, Willian Domingues e do coordenador do curso de Turismo presencial do IM, Ricardo Costa. O reitor apresentou algumas características da UFRRJ e deu as boas-vindas aos presentes.

Na sequência foi realizada uma mesa redonda com as professoras Masako Masuda e Isabela Fogaça (IM/UFRRJ), tendo como moderadora a professora Nidia Majerowicz. Primeiramente a prof<sup>a</sup> Masako fez uma apresentação de dados sobre a Graduação a Distância no Rio de Janeiro, e, a seguir, a prof<sup>a</sup> Isabela falou sobre o significado das atividades complementa-



res para os estudantes.

Após o almoço no Restaurante Universitário, os participantes foram para o Instituto de Ciências Humanas e Sociais e ao PPG, onde formaram grupos de debates sobre "O Rio e os megaeventos".

## Em debate

Ao retornarem ao Auditório Gustavo Dutra, um representante de cada grupo expôs os principais pontos abordados. A estudante de Administração, Rafaela Resende, representou o primeiro grupo. "Tivemos muitas colocações, discordâncias e um debate muito produtivo no grupo. Os turismólogos destacaram que conseguiram um espaço maior no Brasil com os eventos e a regularização da profissão. Já os administradores falaram que há alguns anos o curso tem sido muito procurado para concursos e estes eventos necessitam de administradores empreendedores."

Edvaldo Jose Terto, estudante de Turismo do IM, destacou: "É preciso pensar se realmente estaremos preparados para encarar o mercado de trabalho que é tão dinâmico e concorrido. É preciso investimento em estudo de línguas, visitas técnicas, capacitação de tutores, parcerias com empresas, envolvimento com projetos sociais, planos de negócios, estratégias online, dentre outras atividades".

A pró-reitora de graduação, Nidia, ressaltou ao término das exposições, a importância dos alunos apresentarem as necessidades dos cursos para uma formação qualificada. "Formação para o mercado é uma formação limitada. As pessoas tem que estudar para a vida, estudar permanentemente e fazerem uma base sólida de conhecimentos durante o curso na UFRRJ. Porque o mercado é volátil, muda

e o profissional precisa estar preparado para dar respostas às mudanças do mundo em que nós vivemos. Então preocupem-se com a formação, com a solidez, com o estudo. Hoje e amanhã são importantes, mas não são suficientes para garantir uma vida profissional de êxito, na qual você se realiza".

O coordenador de Turismo a distância, Willian Domingues, enfatizou os benefícios do debate. "Este encontro oportuniza a reflexão sobre o que acontece na Educação a distância, favorecendo o encontro dos alunos, com coordenadores e professores e o vínculo com a Universidade Rural. É um evento que deve ser reproduzido é participativo, democrático e assim que construímos novos caminhos para a EAD."

Fotos: Comunicação Prograd



# Projeto do Campus Três Rios é apresentado na Conferência das Nações Unidas 'Rio+20'



## RIO+20

### Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

área chamada arena, em que serão feitas exposições de vídeos, palestras, músicas. Uma exposição denominada BIOMAS, que é linda. Algumas atividades, como a nossa, duram um dia (15 de junho). Estamos na área de atividades programadas. Outras atividades duram o tempo da feira: de 13 a 22 de junho”.

De acordo com a professora, o projeto 'Análise ambiental do lixo da cidade de Três Rios/RJ: coleta, destinação dos resíduos sólidos e perfil epidemiológico do trabalhador da reciclagem', concebido e coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dra. Fabíola Garrido, foi selecionado para o evento de popularização da ciência, que ocorrerá paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada de 13 a 22 de junho deste ano, na capital fluminense.

Fabíola Garrido ressalta que o estudo será um dos únicos a ser apresentado em forma de pôster no Armazém 4, localizado na Avenida Rodriguez Alves, 10, Praça Mauá, no Centro. “A ocupação do Armazém 4 é um trabalho do grupo de popularização da ciência intitulado POP Ciências. Os demais trabalhos a serem apresentados serão muito interativos e práticos. É a ciência encontrando-se com o público leigo. Nossos pais, filhos e avós podem participar e sairão transformados do evento, com os conceitos que permeiam a RIO+20: sustentabilidade, erradicação da pobreza e economia verde. Haverá uma

área chamada arena, em que serão feitas exposições de vídeos, palestras, músicas. Uma exposição denominada BIOMAS, que é linda. Algumas atividades, como a nossa, duram um dia (15 de junho). Estamos na área de atividades programadas. Outras atividades duram o tempo da feira: de 13 a 22 de junho”.

De acordo com a professora, o projeto 'Análise ambiental do lixo da cidade de Três Rios/RJ: coleta, destinação dos resíduos sólidos e perfil epidemiológico do trabalhador da reciclagem', concebido e coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dra. Fabíola Garrido, foi selecionado para o evento de popularização da ciência, que ocorrerá paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada de 13 a 22 de junho deste ano, na capital fluminense.

Fabíola Garrido ressalta que o estudo será um dos únicos a ser apresentado em forma de pôster no Armazém 4, localizado na Avenida Rodriguez Alves, 10, Praça Mauá, no Centro. “A ocupação do Armazém 4 é um trabalho do grupo de popularização da ciência intitulado POP Ciências. Os demais trabalhos a serem apresentados serão muito interativos e práticos. É a ciência encontrando-se com o público leigo. Nossos pais, filhos e avós podem participar e sairão transformados do evento, com os conceitos que permeiam a RIO+20: sustentabilidade, erradicação da pobreza e economia verde. Haverá uma

área chamada arena, em que serão feitas exposições de vídeos, palestras, músicas. Uma exposição denominada BIOMAS, que é linda. Algumas atividades, como a nossa, duram um dia (15 de junho). Estamos na área de atividades programadas. Outras atividades duram o tempo da feira: de 13 a 22 de junho”.

De acordo com a professora, o projeto 'Análise ambiental do lixo da cidade de Três Rios/RJ: coleta, destinação dos resíduos sólidos e perfil epidemiológico do trabalhador da reciclagem', concebido e coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dra. Fabíola Garrido, foi selecionado para o evento de popularização da ciência, que ocorrerá paralelamente à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada de 13 a 22 de junho deste ano, na capital fluminense.

Fabíola Garrido ressalta que o estudo será um dos únicos a ser apresentado em forma de pôster no Armazém 4, localizado na Avenida Rodriguez Alves, 10, Praça Mauá, no Centro. “A ocupação do Armazém 4 é um trabalho do grupo de popularização da ciência intitulado POP Ciências. Os demais trabalhos a serem apresentados serão muito interativos e práticos. É a ciência encontrando-se com o público leigo. Nossos pais, filhos e avós podem participar e sairão transformados do evento, com os conceitos que permeiam a RIO+20: sustentabilidade, erradicação da pobreza e economia verde. Haverá uma

Por: Aline Avellar, jornalista do Instituto Três Rios - UFRRJ

# Grupo de pesquisa realiza seminário sobre religião e história no campus de Nova Iguaçu

**N**os dias 22 e 23 de maio, o Instituto Multidisciplinar, de Nova Iguaçu, recebeu o seminário "Olhares Sócio-Históricos Sobre a Religião". O evento foi organizado pelo grupo de pesquisa Dinâmicas Territoriais, Cultura e Religião, do curso de História do Instituto Multidisciplinar.

A tutora do grupo, professora Silvia Fernandes, vem desenvolvendo pesquisas sobre sociologia da religião desde os anos 90. Ingressou na Rural em 2006, e cerca de seis meses depois registrou o grupo, criado com estudantes de História, no CNPq. A primeira pesquisa desenvolvida se chamava "Juventude, Política e Religião na Baixada Fluminense – ações e representações", e desde então, vários estudantes do grupo já tiveram seus trabalhos publicados em periódicos de sociologia e história.

O Seminário reuniu cerca de 260 participantes. Destes, 33 eram comunicadores e o restante, ouvintes. Dentre os comunicadores, participaram não somente estudantes de graduação de História, como de Ciências Sociais, Geografia e Letras, com monografias em andamento. Houve também a apresentação de estudantes do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS), da Rural, e outros, em nível de mestrado e doutorado, de outras universidades: UFJF, UERJ e UFPA. A grande diversidade de participantes, de diferentes níveis, áreas e universidades, segundo a professora Fernandes deve-se

ao tema. Para ela, o tema religião, na universidade, suscita debate porque se inter-relaciona com outros campos, como a política e a sexualidade, e interfere no modo como o indivíduo age em sociedade. "As instituições religiosas formataram regras sociais, alteraram concepções de mundo e favoreceram, ao longo da história, o desenvolvimento das sociedades", ela explica.

O Seminário foi dividido em dois dias, com apresentação de pesquisas alocadas em Grupos de Trabalhos (GTs), todos coordenados por professores da UFRRJ especialistas na área. No primeiro dia, houve a apresentação dos GTs "Religião na Antiguidade" e "Religião na Contemporaneidade", e no segundo dia, "Religião no Medievo e na Modernidade" e outros trabalhos do grupo "Religião na Contemporaneidade". Os melhores trabalhos selecionados pela comissão científica do seminário poderão ser publicados na revista acadêmica "Plura – Revista de Estudos de Religião", publicação eletrônica vinculada à Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR), e

os prazos para a publicação, assim como fotos de todo o evento, podem ser conferidos no blog do seminário: <http://seminarioreligiao-oufrrj.wordpress.com/>

A professora contou ainda que a comissão de organização do evento ficou surpresa com o interesse de estudantes da Rural, uma vez que as Ciências Humanas, segundo ela, vêm se desenvolvendo muito recentemente.



# Projeto de extensão prepara alunos de escolas públicas da região para as provas do Enem

O Curso Preparatório para o Enem é um projeto da Pró-Reitoria de Extensão da UFRRJ, institucionalizado em 2006. O curso, que acontece em Seropédica, tem como objetivo capacitar alunos carentes do ensino médio, residentes em Seropédica e cidades vizinhas, para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Atualmente, o projeto atende 200 alunos; em 2007 eram 475 pessoas. A Coordenadora Administrativa, Gilmara Rodrigues, explica que a redução da oferta se deve a uma reestruturação do projeto. "Hoje, nossos alunos recebem uma atenção maior dos monitores, porque os grupos são reduzidos. Além disso, temos um professor universitário de cada especialidade prestando suporte aos monitores. Ou seja, aconteceu uma redução na quantidade para que houvesse uma melhora na qualidade", destaca.

O ingresso dos alunos do Pré-Enem se dá através de processo seletivo e análise de questionário socioeconômico. Já os monitores são submetidos a avaliações didáticas e entrevistas. As aulas acontecem no

Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) e no Centro Integrado de Educação Pública (CIEP-155 "Brizolão" Nelson Antelo Romar) de segunda a sexta, de 18h20 às 21h40.

A coordenadora administrativa comenta algumas metas alcançadas pelo projeto. Segundo ela, cerca de 30% dos alunos que ficam até o fim do programa conseguem ingressar no ensino público superior. "Já tivemos até um aluno que se tornou monitor de Biologia do curso e, recentemente, ele foi aprovado em Medicina na UERJ", diz, orgulhosa.

Ela deixa uma mensagem aos alunos participantes do projeto: "O 'Pré' ensina aproximadamente 30% de tudo que é cobrado no Enem, o restante se deve ao empenho do aluno em estudar e procurar o monitor para tirar outras dúvidas. Portanto, sejam perseverantes e tenham determinação, pois assim o objetivo será alcançado."

Outros dois cursos pré-universitários estão em fase final de elaboração e formação de parcerias, eles serão estabelecidos em Nova Iguaçu.

Enem 2012

O Exame Nacional do Ensino Médio está com as inscrições abertas, somente através da internet (<http://sistemasenem2.inep.gov.br/inscricao/>), até às 23h59 do dia 15 de junho de 2012, conforme o horário oficial de Brasília. É cobrada uma taxa de R\$ 35,00 que deve ser paga até 20 de junho para a confirmação da inscrição. Os alunos de es-

colas públicas e que concluem o ensino médio em 2012 estão automaticamente isentos da taxa de inscrição. As pessoas de baixa renda podem solicitar o benefício através do sistema.

As provas contendo 180 questões e uma redação estão marcadas para os dias 3 e 4 de novembro. Os gabaritos serão divulgados em 7 de novembro e os resultados ainda este ano, no dia 28 de dezembro. A nota obtida no ENEM é utilizada para o ingresso em diversas universidades públicas, entre elas a UFRRJ.

# Assistência Estudantil e o curso de Licenciatura em Educação do Campo

**A**tualmente o alojamento atende 1418 universitários em Seropédica, sendo que 58 alunos são estudantes de Licenciatura em Educação do Campo. Apesar de estarem alojados, esses estudantes passam pouco tempo na Rural. Durante quatro meses os alunos ficam em Seropédica e após esse período voltam para seu assentamento. Todo esse ciclo se repete durante três anos.

Um desses estudantes é Márcia Damasceno, integrante da região Metropolitana. Segundo ela, a divisão dos quartos no alojamento está organizada. "Todos os alunos de Educação do Campo estão no M1, apesar do alojamento ser masculino o banheiro do primeiro andar é exclusivo para as mulheres. "Os moradores aceitaram bem essa mudança, foi tudo conversado", explica a estudante militante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG). A graduação em Educação

do Campo é dividida em duas partes: o tempo comunidade e o tempo escola. Durante o tempo escola os alunos permanecem na Universidade por quatro meses, recebendo benefícios da assistência estudantil como alojamento e acesso gratuito ao bandejão. Nesse período eles realizam atividades, planejamento e execução de pesquisas.

Já no tempo comunidade, o estudante volta para seu assentamento para realizar estudos e experimentações em sua própria comunidade, com o objetivo de partilhar seus conhecimentos e suas experiências adquiridas com a família.

Para o estudante Lohan Kovacsics, o curso é uma forma de melhorar a região em que mora. "Durante o tempo comunidade, aplicamos tudo que aprendemos na Rural. Além de passar conhecimento para os moradores, entendemos na prática o que já estudamos na sala de aula".



Foto: Samara Costa

**Márcia, Lohan e Maria Betânia estão satisfeitos e empolgados com o curso**

## O Curso

A Licenciatura em Educação do Campo é destinada para jovens e adultos dos Projetos de Assentamento da Reforma Agrária criados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Quando formados, os estudantes vão atuar nas escolas do campo, com opção de duas áreas de conhecimento: Ciências Sociais e Humanidades, e Agroecologia e Segurança Alimentar, com duração de três anos.

Ultimamente o curso conta com grupos étnicos distintos como indígenas, quilombolas, caiçaras e assentados de reforma agrária. Para a realização das atividades, os alunos são divididos por regiões de acordo com seu lugar de origem: Sul Fluminense, Norte, Noroeste, Metropolitana, Médio Paraíba e Itapeva.

# Estudantes da UFRRJ fazem opção por reopção e reingresso para segundo semestre de 2012

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro abriu no dia 05 de junho as inscrições para reopção de curso e reingresso interno com entrada no segundo semestre de 2012.

Os candidatos ao reingresso, já inscritos online, deverão enviar o curriculum vitae

e os comprovantes solicitados no edital pelos correios, como carta registrada, com aviso de recebimento ou ser entregue em envelope lacrado na sala 92 do Pavilhão Central do Campus de Seropédica, Rodovia BR 465, Km 07, Seropédica RJ, CEP 23890-000.

## O que é o Reingresso Interno?

O reingresso interno consiste na aceitação de aluno diplomado ou concluinte da UFRRJ para obtenção de novo diploma em outro curso de graduação sempre que se registrar vagas disponíveis no curso de destino. A aceitação de candidatura se dá com a comprovação de que o curso de reingresso poderá ser integralizado no tempo máximo previsto no seu Projeto Pedagógico após a contabilização do tempo de conclusão tendo como máximo do curso de maior duração e que tenha concluído o Curso de Graduação há no máximo cinco anos a contar da data limite para a solicitação do reingresso interno. Se houver mais candidatos do que vagas ao reingresso interno em novo curso de graduação, a seleção será baseada no Histórico Escolar, resultando num processo classificatório. Em caso de empate, será analisado o Currículo Vitae.

## O que é a Reopção?

A Reopção consiste na mudança de curso de graduação na UFRRJ sem restrição de área do conhecimento, sempre que se registrarem vagas disponíveis no curso de destino, de acordo com a Coordenação do Curso. São requisitos para a reopção que o candidato tenha ingressado pelo Sistema de Seleção Unificado do MEC (Sisu) ou processo equivalente; tenha integralizado 50% dos créditos previstos na matriz curricular em cada um dos períodos letivos cursados; não tenha mudado de curso após o ingresso; esteja matriculado entre o segundo e o quarto período do curso de origem; apresente coeficiente de rendimento igual ou superior a cinco; não apresente situação acadêmica de abandono ou de reprovação por frequência em disciplinas no histórico escolar, inclusive no segundo período letivo de 2012.

**+** Informações acesse a opção "Acesso aos Cursos de Graduação", no site: [r1.ufrrj.br/graduacao](http://r1.ufrrj.br/graduacao)

## ATENÇÃO!!!

Segundo a Deliberação nº 102, de 23 de maio de 2012, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) resolveu garantir que o calendário acadêmico da graduação seja retomado após a greve, desde onde foi interrompido, para realizar o cumprimento dos 100 dias letivos do semestre, além da semana para prova optativa.

Segundo a Deliberação nº 24, de 25 de maio, de 2012, é facultativo aos monitores continuarem suas atividades acadêmicas. Caso o monitor permaneça em atividade junto ao Departamento, a bolsa será paga mediante frequência encaminhada pela chefia do Departamento à Prograd.

# Estudante americana conta os desafios superados e as vitórias de intercâmbio na Rural

A americana de 19 anos, Abbie Carle é estudante de Educação Especial na Ashland University, faculdade localizada no estado de Ohio, região Centro-Oeste dos EUA. O curso dela é equivalente à Pedagogia no Brasil. A UFRRJ possui um Termo de Cooperação com a Ashland University, onde as duas instituições enviam e recebem alunos para a mobilidade internacional. Abbie ficou “em trânsito” durante quatro meses e meio, no Campus de Nova Iguaçu da Rural. A estudante confessa que durante esse período teve algumas dificuldades para se adaptar ao Brasil. O português e a timidez foram grandes obstáculos que Abbie teve de vencer em sua passagem por aqui. “Quando eu saía de casa, tinha muita vergonha de falar com as pessoas em português, pois sabia que não falava perfeitamente e era difícil para me entenderem. Devido a isso eu me calei. Não quis ser diferente. Não quis ser americana neste país ‘brasileiro’”, revela. A estudante conta ainda, que andava no centro de Nova Iguaçu e mesmo sentindo calor não parava para comprar um picolé devido à sua timidez. “Mas teve um dia que estava **MUITO CALOR** (destaca ela), e fui obrigada a parar e a comprar uma água. Quando comprei a bebida pensei ‘Ele (o vendedor) não falou nada sobre o meu português’”, recorda a estudante. Aos poucos, com essas situações, Abbie Carle diz que aprendeu a ter confiança e a deixar a vergonha de lado. “Eu fiz amizades depois pelo simples fato de ter falado com essas pessoas. No Brasil eu aprendi como ter confiança em mim mesma. O Brasil me ensinou a parar e falar.” A cultura foi outro impacto para a americana. Segundo ela, as tradições brasileiras são lindas, e os brasileiros são muito acolhedores e trabalhadores. “Aqui nos EUA, nós somos



Foto: Arquivo Pessoal

bem frios, ninguém dá beijos e abraços quando conhece alguém. Com certeza, o Brasil tem muitas coisas para ensinar os EUA sobre uma recepção”, destaca. Hoje, a estudante está de volta à terra natal, e lembra com muito carinho do Brasil e dos brasileiros. “A minha recepção na Rural foi ótima! Me senti à vontade desde o começo, porque todos são muito simpáticos. Eu nem consigo agradecer às pessoas como eu devia, devo muito a todos que me acolheram aí no Brasil”. Para o futuro, ela revela um desejo, “Com certeza vou voltar para o Brasil para reencontrar meus amigos.”



A Pró-reitoria de Graduação realizou no dia 1º de junho mais um Fórum de Coordenações de Curso da UFRRJ. Durante o encontro, realizado no Instituto Multidisciplinar, em Nova Iguaçu, foi debatido sobre a Comissão Permanente de Avaliação da Universidade (CPA) e o Regimento da Graduação.



Entre os dias 07 e 10 de maio foi realizada a VI Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, que contou com a palestra "A importância da criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)", ministrada por Sidney Menezes, presidente do Conselho no Rio de Janeiro.



A I Semana Acadêmica de Psicologia ocorreu entre os dias 21 e 24 de maio e contou com a participação de muitos alunos atraídos por temas interessantes como a parapsicologia, a mentira, psicologia hospitalar, psicologia no esporte, entre outros. Além de mesas-redondas e oficinas.

Os estudantes e professores da UFRRJ realizaram um Ato pela Educação no dia 31 de maio. O protesto, contou com aproximadamente 100 pessoas que, com faixas e nariz de palhaço, fecharam a BR 465, em Seropédica reivindicando melhorias na educação.

